

APRESENTAÇÃO*

Manuel Gameiro

No acto de abertura do colóquio «Administração Pública de Macau: que futuro?», organizado pela Revista *Administração*, quero, em primeiro lugar, agradecer a presença de todos quantos responderam favoravelmente ao convite de participação que com muito empenho vos dirigimos.

É oportuno, neste momento, dar conta, em brevíssima nota introdutória, das questões de fundo que nos levaram a organizar este colóquio.

Resumi-las-ia nos seguintes enunciados:

a) A Administração de Macau cresceu, nos últimos 16 anos, mais de 100%: passou de 32 órgãos e serviços em 1974, para 65 em Janeiro de 1991;

b) No mesmo período, este crescimento estrutural foi acompanhado por um aumento de efectivos na ordem dos 400%: 2 720 em 1974, para mais de 14 000 no momento actual;

c) A RPC acordou com Portugal a transferência da soberania plena sobre o território de Macau em 20 de Dezembro de 1999, assumindo o compromisso de manter e conservar o sistema político-administrativo que estiver em vigor naquela data, por mais 50 anos após a transferência de poderes;

d) É da responsabilidade do Governo Português do Território criar as condições para que a transferência se possa verificar sem sobressaltos, tendo como metas permanentes de referência o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida dos habitantes de Macau.

Perante estes pressupostos, tem sentido parar por momentos para questionar e reflectir:

O crescimento verificado na Administração encontra justificação plausível? Qual deverá ser a justa medida da sua dimensão?

* Intervenção do Director do Serviço de Administração e Função Pública na sessão de abertura do colóquio «Administração Pública de Macau: que futuro?».

A administração que temos está dotada das estruturas e dos mecanismos de funcionamento mais adequados ao cumprimento das suas missões perante os cidadãos?

Que alterações são aconselháveis desde já e ao longo do período de transição para facilitar a transferência de poderes em 1999 e harmonizar as relações de funcionamento entre a futura RAEM e o Governo Central da RPC?

A Revista *Administração*, assumindo-se como *forum* de debate de questões que interessem a Macau, decidiu transferir das suas páginas para este colóquio a sede da análise e discussão sobre as questões acima mencionadas.

O espírito mantém-se: auscultação de pontos de vista, fomento da criatividade, procura de consensos para os caminhos a seguir.

O objecto é Macau!

Hoje! Até 1999! E depois...

Uma palavra especial de agradecimento é devida aos conferencistas que aceitaram a incumbência de virem aqui dar o contributo das suas ideias para a reflexão alargada que se pretende. A eles, em especial, o nosso muito obrigado!

A presença de Sua Excelência o Encarregado do Governo e dos Senhores Secretários-Adjuntos deixa nos responsáveis pela iniciativa uma sensação de conforto que gostaria de assinalar. É a sensação de quem sente que está a contribuir para a prossecução de objectivos nobres e pelos quais vale a pena lutar. Bem-hajam pelo apoio!

A todos os que quiseram dar resposta ao nosso convite com a sua presença, as nossas boas-vindas: gostaríamos que saíssem daqui com a sensação de que não vieram perder o vosso tempo. Por nós, faremos o nosso melhor para que assim seja.